

EDITORIAL

É com imensa satisfação que a equipe editorial da Hoplos, Revista de Estudos Estratégicos e Relações Internacionais, publica sua décima quarta edição, referente ao primeiro semestre de 2024. Em um cenário de polarização política, prolongamento da guerra na Ucrânia e do conflito entre Israel e Hamas, recebemos com entusiasmo publicações originais que abrangem variados temas. O ataque terrorista do Hamas contra Israel em outubro de 2023 trouxe de volta o tema do terrorismo e do contraterrorismo, assim como o acirramento das divisões políticas no interior dos países e no plano internacional explicitaram a violência política, o extremismo, o neofascismo, tentativas de golpe militar, em alguns casos bem-sucedidas, a acomodação de interesses diversos na política externa, inclusive no campo energético, tecnológico e ambiental. No contexto regional, vemos a persistência dos desafios relacionados à consolidação do MERCOSUL como arranjo multilateral de cooperação e coordenação política, econômica e comercial, especialmente com a suspensão da Venezuela e o distanciamento da Argentina sob Milei, embora com a adesão plena da Bolívia e retomada do protagonismo brasileiro sob Lula. Além disso, a presença crescente da China nas relações internacionais traz mais desafios à hegemonia americana e ao multilateralismo das instituições da ordem pós-45.

Na atual edição, o leitor poderá encontrar seis artigos originais que vão ao encontro de preocupações geopolíticas históricas, atuais e além, mas sempre coerentes com a proposta da Hoplos. O artigo de Fernando Azevedo olha para três momentos históricos distintos, o financiamento da Segunda Guerra Mundial pelos Estados Unidos, o desenvolvimento do sistema Bretton Woods e a guerra financeira durante a Crise de Suez, para demonstrar a importância do sistema monetário na manutenção e na transição entre as hegemônias Britânica e Americana, com um olhar crítico para o uso da violência na formação da ordem político-financeira mundial. O artigo de Yasmin Reis traz uma reflexão sobre o episódio recente da invasão do capitólio por forças políticas ligadas ao ex-presidente Donald Trump em meio a acusações não comprovadas de fraude nas eleições presidenciais dos Estados Unidos. Reis coloca a questão da violência política no centro do debate, relacionando os conceitos e as práticas do terrorismo e do extremismo, contribuindo para a compreensão do atual cenário. O artigo de Pedro Henrique da Silva faz uma ponte entre essas duas temáticas: o terrorismo e o sistema financeiro, mostrando como instituições de governança como o GAFI atuam no combate aos crimes financeiros, rastreando o financiamento do terrorismo, com um olhar crítico sobre a atuação das grandes potências nessas instituições.



Sequencialmente, o artigo de Rachel Soares et al. faz uma revisão bibliográfica sobre a segurança cibernética e o uso de novas tecnologias no setor de defesa, um debate que não para de crescer no Brasil e no mundo. O artigo de Roberta Molina revisita o “Choque de Civilizações” de Samuel Huntington com um olhar crítico, passados mais de 30 anos desde sua publicação, com uma nova realidade de reconfiguração das relações internacionais e de novas perspectivas de pesquisa. Por fim, no contexto pós Guerra do Paraguai, o artigo de Monique Lopes trata das relações diplomáticas entre Brasil e Argentina, mais especificamente no ano de 1872, com uma pesquisa documental de grande valor para o leitor interessado nas interseções entre Estudos Estratégicos, Relações Internacionais e História.

Assim, gostaríamos de agradecer à nossa equipe editorial pelo trabalho dedicado a mais uma edição e a todos os pesquisadores que manifestaram interesse em publicar em nosso periódico.

Boa leitura!

O Comitê Editorial.

